

EÓLICA UMBURANAS 17 S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ nº 20.168.158/0001-82

NIRE nº 42 3 0004897-6

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agrônômica - Florianópolis - SC - 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Eólica Umburanas 17 S.A. (“Umburanas 17” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

Umburanas 17 é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Central Geradora Eólica Umburanas 17, com capacidade instalada de 22,5 MW e garantia física de 13,3 MWh, localizada no município de Umburanas, no Estado da Bahia.

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Umburanas Participações S.A., uma holding controlada indiretamente pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Opera ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

3. Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R\$ 5,50.

4. Desempenho Operacional

Em 2025 a geração bruta da Companhia alcançou 109,7 GWh, desempenho 3,0% inferior à observada em 2024, que foi de 113,0 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, em 2025 atingiu 98,89%, 3,97 p.p. superior ao obtido em 2024, de 94,92%

5. Desempenho Econômico-Financeiro (em R\$ mil)

Indicadores de resultado	2025	2024	Varição	Varição %
Receita operacional líquida	27.949	26.502	1.447	5,5
Lucro bruto	17.043	15.968	1.075	6,7
Resultado do serviço (Ebit)	16.884	15.819	1.065	6,7
Ebitda (Lajida) ¹	20.651	19.580	1.071	5,5
Resultado financeiro	(3.153)	(4.519)	1.366	(30,2)
Lucro líquido do exercício	11.384	9.276	2.108	22,7

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + depreciação

Comentário sobre as principais variações

EBIT: o aumento é motivado, principalmente, pelo aumento da receita líquida, oriundo da atualização dos montantes dos contratos e do desempenho operacional superior a 2024.

Resultado financeiro: o aumento do resultado financeiro é proveniente, substancialmente, dos juros de títulos e valores mobiliários, atenuados pela redução de rendas de aplicações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social: o acréscimo decorre do aumento da base de cálculo decorrente da metodologia de cálculo do regime tributário de lucro presumido.

Lucro líquido do exercício: aumento motivado pela combinação dos efeitos citados acima.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

8. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

EÓLICA UMBURANAS 17 S.A.
CNPJ Nº 20.168.158/0001-82| NIRE Nº 42 3 0004897-6
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.288	7.736
Contas a receber de clientes	5	3.782	3.585
Títulos e valores mobiliários	6	20.743	-
Indenização por indisponibilidade a receber	13	617	887
Outros ativos circulantes		450	414
		34.880	12.622
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	6	-	18.047
Depósitos vinculados	7	2.834	2.778
Outros ativos não circulantes		90	88
		2.924	20.913
Imobilizado	8	77.682	80.970
Intangível		90	22
		80.696	101.905
TOTAL		115.576	114.527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA UMBURANAS 17 S.A.
CNPJ Nº 20.168.158/0001-82| NIRE Nº 42 3 0004897-6
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31.12.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	9	1.398	1.383
Dividendos		2.704	2.203
Financiamento	11	5.827	5.565
Outros passivos circulantes		781	739
		10.710	9.890
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	9	3.512	3.529
Financiamento	11	68.407	70.810
Provisão para desmobilização	8	4.699	4.302
Ressarcimentos às distribuidoras	13	1.216	1.216
Outros passivos não circulantes		181	-
		78.015	79.857
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12	16.185	16.185
Reservas de lucros		2.555	1.986
Dividendos adicionais propostos		8.111	6.609
		26.851	24.780
TOTAL		115.576	114.527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA UMBURANAS 17 S.A.
CNPJ Nº 20.168.158/0001-82| NIRE Nº 42 3 0004897-6
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	27.949	26.502
Custos da energia vendida			
Depreciação e amortização	8	(3.767)	(3.761)
Serviços de terceiros		(3.554)	(3.375)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(1.455)	(1.389)
Energia elétrica comprada para revenda e transações realizadas na CCEE		(907)	(857)
Pessoal		(259)	(438)
Outros		(964)	(714)
		(10.906)	(10.534)
LUCRO BRUTO		17.043	15.968
Despesas operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(159)	(149)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		16.884	15.819
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		884	1.720
Juros sobre títulos e valores mobiliários		2.696	947
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida		373	278
Juros e variação monetária sobre financiamento	11	(6.509)	(6.826)
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	8	(208)	(231)
Outras despesas financeiras, líquidas		(389)	(407)
		(3.153)	(4.519)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		13.731	11.300
Imposto de renda e contribuição social correntes	14		
Imposto de renda		(1.644)	(1.411)
Contribuição social		(703)	(613)
		(2.347)	(2.024)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		11.384	9.276

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.384	9.276
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	11.384	9.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA UMBURANAS 17 S.A.
CNPJ Nº 20.168.158/0001-82 | NIRE Nº 42 3 0004897-6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

		Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023		16.185	1.522	7.445	-	25.152
Dividendos adicionais		-	-	(7.445)	-	(7.445)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	9.276	9.276
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	464	-	(464)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(2.203)	(2.203)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	6.609	(6.609)	-
Saldos em 31.12.2024	12	16.185	1.986	6.609	-	24.780
Dividendos adicionais		-	-	(6.609)	-	(6.609)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	11.384	11.384
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	569	-	(569)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(2.704)	(2.704)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	8.111	(8.111)	-
Saldos em 31.12.2025	12	16.185	2.555	8.111	-	26.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA UMBURANAS 17 S.A.
CNPJ Nº 20.168.158/0001-82| NIRE Nº 42 3 0004897-6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	13.731	11.300
Conciliação do lucro com o caixa das operações:		
Juros e variação monetária sobre financiamento	6.509	6.826
Depreciação e amortização	3.767	3.761
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	208	231
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(2.696)	(947)
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida	(373)	(278)
Outros	513	379
Resultado antes dos tributos ajustado	21.659	21.272
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(197)	(135)
Indenização por indisponibilidade a receber	270	(651)
Outros ativos	(280)	(518)
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	(380)	(308)
Outros	13	(355)
Caixa gerado nas operações	21.085	19.305
Pagamentos de juros sobre financiamento	(2.950)	(3.027)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.074)	(1.421)
Caixa líquido das atividades operacionais	16.061	14.857
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	(17.100)
Aplicação no imobilizado e no intangível	(314)	(331)
Caixa líquido das atividades de investimento	(314)	(17.431)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de financiamento	(5.700)	(5.423)
Depósitos vinculados	317	127
Dividendos pagos	(8.812)	(9.927)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(14.195)	(15.223)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.552	(17.797)
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	7.736	25.533
Saldo final	9.288	7.736
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.552	(17.797)

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 18 - Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA UMBURANAS 17 S.A.
CNPJ Nº 20.168.158/0001-82 | NIRE Nº 42 3 0004897-6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eólica Umburanas 17 S.A. (“Umburanas 17” ou “Companhia”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 30.04.2014, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a implantação e exploração de usina geradora de energia elétrica de fonte eólica e implantação do sistema de transmissão de interesse restrito, podendo negociar créditos de carbono decorrentes de suas atividades e constituir consórcios para consecução do seu objeto social.

A Companhia detém autorização para explorar a Eólica Umburanas 17 (“Usina”), a qual está localizada nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA) e possui capacidade instalada de 22,5 MW¹ e garantia física de 13,3 MW médios. Em 06.02.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da Usina.

Adicionalmente, a Companhia é parte do Consórcio Umburanas, com participação de 6,25%. O Consórcio Umburanas é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada pela Companhia em suas operações.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 09.04.2026.

a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; e (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Títulos e valores mobiliários

São compostos por investimentos em debêntures e reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo custo amortizado.

a.4) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.5) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

b.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no encerramento do exercício, a existência de evidências de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Em situações não comuns, se tais evidências são identificadas, a Companhia procede ao teste de *impairment*. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda é reconhecida no resultado do exercício.

b.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

b.3) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

b.4) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização da Usina são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrida. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

c) Dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária (AGO).

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

h) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Umburanas (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; e (iii) à provisão para desmobilização da Usina.

j) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novos pronunciamentos e revisões às normas existentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<p>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.</p>	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<p>Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.</p>	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<p>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.</p>	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<p>Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02 Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.</p>	12.09.2024	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
<p>CPC 51 O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.</p>	10.10.2025	01.01.2027	A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	1.181	1.084
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	8.107	6.652
	9.288	7.736

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2025 e 2024 foi, respectivamente, cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial).

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2025	31.12.2024
Distribuidoras	3.432	3.271
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	316	301
Transações realizadas na CCEE	34	13
	3.782	3.585

Em 31.12.2025 e 31.12.2024 a Companhia não apresentava saldos vencidos em seu contas a receber e, portanto, não houve constituição de provisão para perdas.

NOTA 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 03.07.2024, a Companhia adquiriu debêntures simples emitidas por sua controladora indireta ENGIE, no montante total de R\$ 17.100. As debêntures adquiridas não são conversíveis em ações, da espécie quirografária e foram emitidas nos termos da Instrução CVM nº 160/2022. A Companhia não pretende negociar essas debêntures no mercado secundário. A mutação dos títulos e valores mobiliários foi a que segue:

	Total
Aquisição	17.100
Juros	947
Saldo em 31.12.2024	18.047
Juros	2.696
Saldo em 31.12.2025	20.743
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	20.743
	20.743

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições de pagamento			Principal	Juros	Saldos em 31.12.2025
	Quantidade	Remuneração	Vencimento			
12ª Emissão Série 4	17.100	CDI +0,55% a.a.	06.2026	06.2026	06.2026	20.743

NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2025, a Companhia mantinha R\$ 2.834 (R\$ 2.778 em 31.12.2024) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 8. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	31.12.2025			31.12.2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	3,77%	97.386	(24.941)	72.445	97.034	(21.363)	75.671
Direito de uso de arrendamentos	2,64%	3.999	(470)	3.529	4.000	(359)	3.641
Edificações e benfeitorias	3,58%	2.037	(443)	1.594	1.720	(373)	1.347
		103.422	(25.854)	77.568	102.754	(22.095)	80.659
Em curso							
		114	-	114	311	-	311
		103.536	(25.854)	77.682	103.065	(22.095)	80.970

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Direito de uso de arrendamentos	Edificações e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2023	79.088	3.497	1.409	91	84.085
Ingressos	-	-	-	330	330
Desmobilização	86	-	-	-	86
Remensuração	-	248	-	-	248
Transferências	110	-	-	(110)	-
Baixas	(24)	-	-	-	(24)
Depreciação	(3.589)	(104)	(62)	-	(3.755)
Saldos em 31.12.2024	75.671	3.641	1.347	311	80.970
Ingressos	-	-	-	314	314
Desmobilização	189	-	-	-	189
Transferências	196	-	315	(511)	-
Baixas	(24)	-	-	-	(24)
Depreciação	(3.587)	(112)	(68)	-	(3.767)
Saldos em 31.12.2025	72.445	3.529	1.594	114	77.682

c) Provisão para desmobilização

Em 2019, a Companhia reconheceu em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu parque eólico, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,6%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante em 31.12.2025 era de R\$ 4.699 (R\$ 4.302 em 31.12.2024), a variação do saldo é decorrente de (i) juros e variação monetária de R\$ 208 registrada no resultado do exercício de 31.12.2025 (R\$ 231 em 31.12.2024) e (ii) aumento de R\$ 189 por revisão das premissas e estimativas que compõem o cálculo da provisão (R\$ 86 em 31.12.2024).

d) Autorização do Órgão Regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da Eólica Umbranas 17, com capacidade instalada de 22,5 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 07.2015.

NOTA 9. FORNECEDORES

	31.12.2025	31.12.2024
Arrendamentos a pagar	3.924	3.939
Fornecedores de imobilizado	440	440
Fornecedores de materiais e serviços	290	316
Energia elétrica comprada	133	101
Encargos de uso da rede elétrica	123	116
	4.910	4.912
Passivo circulante	1.398	1.383
Passivo não circulante	3.512	3.529
	4.910	4.912

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência do financiamento contratado.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para o financiamento.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2026 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2025	2026	Provável	$\Delta + 25\%^1$	Administração
IPCA	4,3%	4,0%	-0,3 p.p.	1,0 p.p.	0,0 p.p.

(1) Variações sobre o cenário provável de 2026.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2025 e os previstos no cenário provável para 2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2026. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2026, em comparação com o ano de 2025, caso tais cenários se materializem, são estas:

Financiamento	Saldo em 31.12.2025	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
IPCA	74.234	163	(644)	(31)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamento, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2025	31.12.2024
Dívida	74.234	76.375
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(2.834)	(2.778)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(9.288)	(7.736)
Dívida líquida	62.112	65.861
Patrimônio líquido	26.851	24.780
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	2,3	2,7

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações relacionadas à venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2025, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.398	791	791	10.585	13.565
Financiamento	8.557	16.483	15.587	53.535	94.162
	9.955	17.274	16.378	64.120	107.727

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	8.107	6.652
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	1.181	1.084
Contas a receber de clientes	3.782	3.585
Indenização por indisponibilidade a receber	617	887
Títulos e valores mobiliários	20.743	18.047
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	2.834	2.778
	37.264	33.033
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	4.910	4.912
Ressarcimento às distribuidoras	1.216	1.216
Financiamento	74.234	76.375
	80.360	82.503

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 11. FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

	Total
Saldos em 31.12.2023	77.999
Juros e V.M.	6.826
Amortização do principal	(5.423)
Amortização de juros	(3.027)
Saldos em 31.12.2024	76.375
Juros e V.M.	6.509
Amortização do principal	(5.700)
Amortização de juros	(2.950)
Saldos em 31.12.2025	74.234
Passivo circulante	5.827
Passivo não circulante	68.407
	74.234

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2027	5.701
2028	5.701
2029	5.701
2030	5.701
2031	5.701
2032 a 2036	28.503
2037 a 2038	11.399
	68.407

c) Condições contratadas

	Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES	IPCA + 3,9% a.a.	12.2038	Mensais

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; e (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto.

e) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida ¹ $\geq 1,10$

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Os compromissos financeiros estabelecidos no financiamento estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2025 e 31.12.2024 era de R\$ 16.185, representado por 16.185.235 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 16.185.234 pertencem à controladora Umburanas Participações S.A. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia S.A.

b) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. No exercício de 2025, a Companhia destinou R\$ 2.704 relativos a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Distribuidoras	24.560	23.439
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	3.717	3.222
Transações no mercado de curto prazo	216	175
	28.493	26.836
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(1.040)	(980)
OUTRAS RECEITAS		
Receita de indenização por indisponibilidade	404	646
Outras	92	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27.949	26.502

Em 2025, a Companhia reconheceu um valor de R\$ 404 (R\$ 646 em 31.12.2024) relativo à multa contratual por indisponibilidade referente ao contrato de O&M para os parques integrantes do Consórcio Umburanas. Esse reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Indenização por indisponibilidade a receber", a qual, em 31.12.2025 apresentava o saldo de R\$ 617 em aberto no ativo circulante (R\$ 887 em 31.12.2024).

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

Nos exercícios de 2025 e 2024, a Companhia apurou os impostos sobre o regime de lucro presumido:

	2025		2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	28.493	28.493	26.836	26.836
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	2.279	3.419	2.147	3.220
Receita financeira	3.956	3.956	2.947	2.947
Outras	436	436	644	644
Base de cálculo	6.671	7.811	5.738	6.811
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(1.668)	(703)	(1.435)	(613)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	24	-	24	-
Imposto de renda e contribuição social - resultado	(1.644)	(703)	(1.411)	(613)

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. O contrato tem vigência até o término da autorização da usina. Em 31.12.2025, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R\$ 33.903.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até 2036. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2025, era de R\$ 11.768.

c) Venda de energia

A Companhia comercializou sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2025, era de R\$ 319.528.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico participa da referida apólice, sendo cobertos danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R\$ 2.359.754 e R\$ 631.759, respectivamente, na data base de 31.12.2025. A vigência do seguro vai até 31.05.2026.

NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2025 foi de R\$ 104 (R\$ 99 em 2024).

b) Transações entre partes relacionadas

	ATIVO		PASSIVO	RESULTADO			
	Contas a receber	Títulos e valores mobiliários	Fornecedores	Receita operacional líquida	Compra de energia	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	Receitas Financeiras
EBC	316	-	133	3.581	907	-	-
ENGIE	-	20.743	9	-	-	-	2.696
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	10	-
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	16	-
31.12.2025	316	20.743	142	3.581	907	26	2.696
31.12.2024	301	18.047	109	3.104	857	24	947

Os contratos de longo prazo firmados entre as partes relacionadas estão apresentados no quadro abaixo, e foram firmados em condições negociadas entre as partes.

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2025
Umburanas 17	EBC	2038	IPCA	Janeiro e Dezembro	210
EBC	Umburanas 17	2038	IPCA	Janeiro	31

NOTA 18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	2025	2024
Remensuração de arrendamentos	-	248
Provisão (reversão) de desmobilização	189	86
Compensação de imposto retido na fonte	247	(431)
Fornecedores de imobilizado	-	(1)

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da Eólica Umburanas 17 S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo Brugnaro Schultz
Diretor Executivo

Odilon Ferraz Vieira
Diretora Administrativa e Financeira

Lucas Moura e Rocha
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Talisa Rezzieri
CRC SC 036392/O-4

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
EÓLICA UMBURANAS 17 S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **EÓLICA UMBURANAS 17 S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos



Shape the future
with confidence

ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 9 de abril de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F


Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O